

Exame Final Nacional de História A

Prova 623 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2018

12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

14 Páginas

VERSÃO 1

Indique de forma legível a versão da prova.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Apresente as suas respostas de forma legível.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o grupo, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

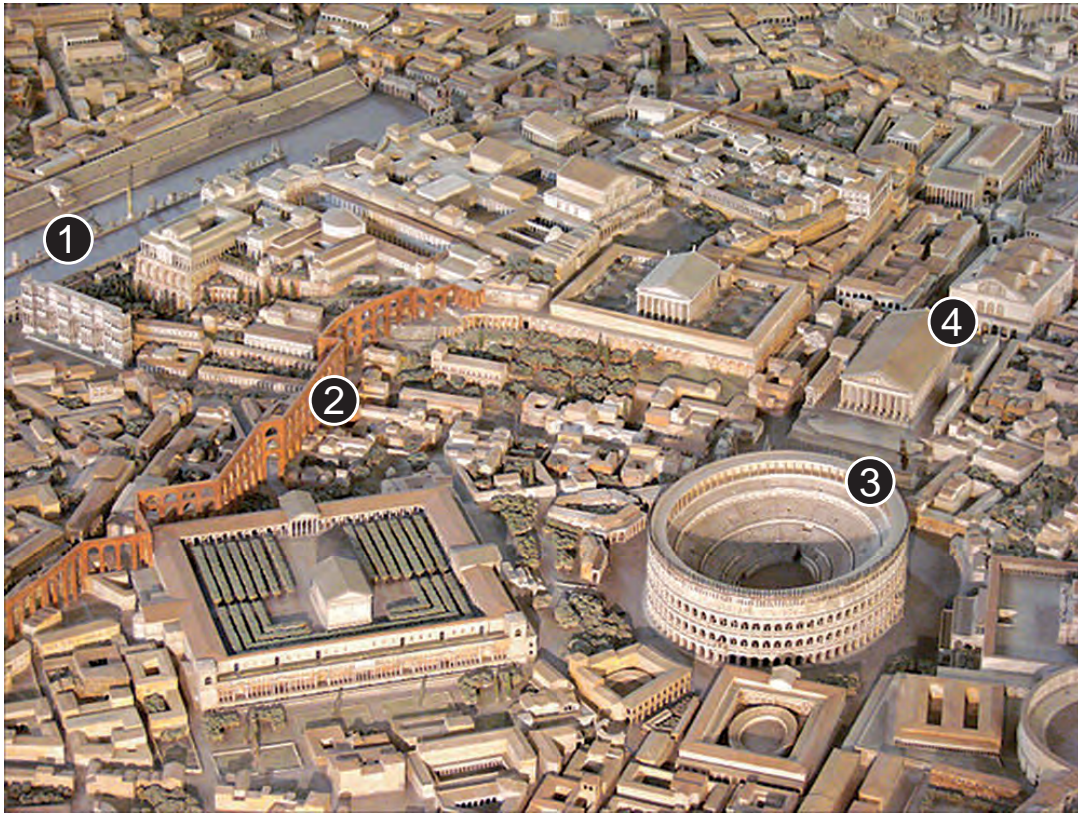
Nas respostas aos itens que envolvem a produção de um texto, deve ter em conta os conteúdos e a sua organização, a utilização da terminologia específica da disciplina e a integração da informação contida nos documentos.

Nos termos da lei em vigor, as provas de avaliação externa são obras protegidas pelo Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos. A sua divulgação não suprime os direitos previstos na lei. Assim, é proibida a utilização destas provas, além do determinado na lei ou do permitido pelo IAVE, I.P., sendo expressamente vedada a sua exploração comercial.

GRUPO I

O IMPÉRIO ROMANO: ARTE E URBANISMO

Roma na época de Constantino (imperador de 306 a 337)
– maquete de Italo Gismondi (pormenor)



① Circo Máximo ② Aqueduto de Nero ③ Anfiteatro Flávio (Coliseu) ④ Templo de Vénus e Roma

[https://commons.wikimedia.org/wiki/File: Détail_de_la_maquette_de_Rome_à_l'époque_de_Constantin_\(5840455090\).jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:D%C3%A9tail_de_la_maquette_de_Rome_%C3%A0_l%27%C3%A9poque_de_Constantin_(5840455090).jpg)
(consultado em 03/11/2017).

1. As obras públicas identificadas pelos números 2 e 3 no documento revelam opções estéticas e técnicas originais, tais como
- (A) a valorização da beleza formal em detrimento da funcionalidade das construções.
 - (B) a preferência por construções assimétricas e por colunas da ordem dórica.
 - (C) a valorização da monumentalidade através do uso do arco para elevar as estruturas.
 - (D) a preferência por edificações simples e o recurso a estruturas de madeira.

2. O Anfiteatro Flávio, identificado pelo número 3 no documento, mais conhecido como Coliseu de Roma, era um
- (A) espaço de entretenimento destinado aos combates entre gladiadores.
 - (B) centro cívico onde tinham lugar as reuniões do Senado e dos Comícios.
 - (C) edifício de lazer dedicado à representação das grandes peças teatrais.
 - (D) complexo termal onde os patrícios também praticavam exercício físico.
3. A cidade de Roma, representada no documento, tinha como característica
- (A) o crescimento urbano, assente numa planta de malha retilínea, com uma orientação a partir de dois eixos viários perpendiculares.
 - (B) o predomínio de edifícios residenciais concentrados no fórum para alojar a população de menores recursos.
 - (C) o predomínio de edifícios religiosos concentrados na acrópole, destinados ao culto imperial e dos antepassados.
 - (D) o crescimento urbano, refletido numa planta de malha indefinida, com marcas da afirmação do poder imperial.

GRUPO II

O DESCRÉDITO DA MONARQUIA PORTUGUESA E O COMBATE PELA REPÚBLICA

A situação política entre os anos de 1870 e os inícios do século XX, segundo Basílio Teles (1905)

Objetar-nos-ão que o republicanismo se reduzia em 1877-1878 a um punhado de inofensivos visionários, exclusivamente absorvidos na propaganda doutrinária em reuniões clandestinas, e de quem o grande público ignorava a existência [...]. Mas se o republicanismo, como partido, era diminuto, mal podendo vislumbrar-se no meio das clientelas dos dois
5 partidos monárquicos em conflito, era, em compensação, como *espírito, ideia, esperança*, um facto moral considerável [...].

A campanha política de 1877-1878 foi sobretudo uma grande manifestação antidinástica, [em que se deu] conta da presença inesperada de um grande partido popular, que desafiou a realeza e a sua corte e se consagrou publicamente em 10 de junho de 1880, na imponente
10 celebração camoniana. [...]

No que respeitava à organização, os republicanos tinham tarefa vasta a empreender. [...] Imprensa apoiante quase que não havia; centros de propaganda existiam, mas em número restrito. [...] Porém, ninguém desanimou. Cerca de quatro anos bastaram para que o País pudesse ver sucessivamente: três ou quatro jornais republicanos [...], que desempenharam
15 um brilhante papel nos sucessos mais importantes da história do partido; Lisboa coberta de clubes republicanos [...]; um congresso anual, eleito pelas associações e outras entidades republicanas do País [...]; uma direção do partido [...], dando impulso e unidade aos trabalhos desses núcleos isolados; e, finalmente, um grupo, cada dia mais numeroso, de homens das mais variadas aptidões, [...] alguns desempenhando altos cargos públicos ou ocupando
20 posições de destaque. [...]

Por seu lado, os monárquicos, que pressentiram talvez a sua impotência em disputar aos republicanos a popularidade nas questões de política interna, pareceram desistir de os combater neste terreno, [...] procurando nas questões coloniais um campo de luta partidária e de reconquista do prestígio perdido [...], com a ativa colaboração da Sociedade de Geografia.
25 [...] Esta organizou, em 1878, a primeira expedição portuguesa à África Austral, que o Governo resolveu patrocinar. [...] Aos sábios da Sociedade de Geografia e aos conselheiros do Terreiro do Paço começava a desenhar-se o célebre mapa cor-de-rosa que vinham elaborando em sigilo [...].

Foi assim que abriu o ano de 1890, o nosso ano terrível. Tinha-se dado enfim a colisão
30 inevitável entre Portugal e a Inglaterra. [...]

A insurreição republicana de 31 de Janeiro de 1891 fecha a crise do ano anterior, provando quanto foi sincera a emoção do País pelas exigências da Inglaterra. [...] O movimento republicano foi contudo sufocado e a Monarquia triunfou. [...] Em 31 de Janeiro começaria a agonia do moribundo?

Basílio Teles, *Do Ultimatum ao 31 de Janeiro – Esboço de História Política*, Lisboa, Portugália Editora, 1968 (1.ª edição em 1905), pp. 55-315 (texto adaptado).

1. Transcreva um excerto do documento que caracterize o rotativismo político em Portugal, na segunda metade do século XIX.

2. Explícite duas estratégias do Partido Republicano na luta pela mudança de regime político, referidas no documento.

As duas estratégias devem ser fundamentadas com excertos do documento.

3. Apresente duas consequências do projeto do «célebre mapa cor-de-rosa» (linha 27), esclarecendo a sua importância na situação política portuguesa.

As duas consequências devem ser articuladas com informação contida no documento.

GRUPO III

EVOLUÇÃO DAS ESTRUTURAS SOCIOECONÓMICAS E OPÇÕES IDEOLÓGICAS – DO ESTADO NOVO AO PÓS-25 DE ABRIL

Documento 1

Emigração Portuguesa (1931-1980)

Anos	1931-1940	1941-1950	1951-1960	1961-1970	1971-1980
Emigrantes legais	109 252	90 191	353 354	586 594	344 232
Emigrantes legais e ilegais	(1)	(1)	363 224	945 667	692 720
Média anual por década	10 925	9019	36 322 (2)	94 567 (2)	69 272 (2)

(1) Sem dados.

(2) Os valores incluem emigrantes legais e ilegais.

Documento 2

A situação do país no «Verão Quente de 1975», na perspetiva do *Documento dos Nove** (07/08/1975)

Os recentes desenvolvimentos da situação política em Portugal [...] levaram um grupo de oficiais a tomar uma posição crítica [...], parecendo-lhes que é o momento de se clarificarem posições políticas e ideológicas, terminando com ambiguidades [...].

O Movimento das Forças Armadas nasceu do espírito e do coração de um punhado de oficiais democratas, patriotas e antifascistas que decidiram pôr termo a uma longa noite fascista e iniciar com todo o povo português uma nova caminhada de paz, progresso e democracia [...]. Mas com os chamados avanços do processo revolucionário [...] foi-se assistindo à rápida desagregação de muitas formas de organização social e económica [...]. Alarga-se o fosso entre um grupo social minoritário (parte do proletariado da zona de Lisboa e parte do proletariado alentejano) [...] e praticamente o resto do País, que reage violentamente às mudanças que uma certa «vanguarda revolucionária» [composta pelo PCP e pela extrema-esquerda] pretende impor [...]. E, assim, entendem deixar expresso o seguinte: recusam o modelo de sociedade socialista do Leste europeu [...], que crê que uma «vanguarda» assente numa base social muito estreita fará a Revolução em nome de todo o povo [...]. O modelo de socialismo que se defende é inseparável da democracia e do pluralismo político e, ainda, das liberdades, dos direitos e garantias fundamentais. [...]

Considera-se indispensável [...] que o MFA [...] desenvolva uma prática política realmente isenta de toda e qualquer influência dos partidos. [...] É indispensável encontrar uma solução para o problema da dispersão dos «centros de poder». Sem o mínimo de «unidade de comando», a direção política revelar-se-á cada vez mais fluida, vagando perdida no mar revolto de decisões arbitrárias de uma 5.ª Divisão do Estado-Maior General das Forças Armadas, de uma Assembleia do MFA, do Conselho da Revolução, do COPCON [Comando Operacional do Continente], de sindicatos, etc.

* Documento apresentado ao Presidente da República por nove oficiais do Conselho da Revolução.

**A situação do país no «Verão Quente de 1975», na perspectiva do Documento COPCON*
(13/08/1975)**

A situação a que o País chegou [...] levou alguns militares com responsabilidade no processo revolucionário a apresentar um documento que se afirma destinado a clarificar a atual conjuntura. Na prática resultou maior confusão, dadas as ambiguidades nele contidas. [...]

5 A degradação da situação económica [...] deve-se à falta de [...] um conjunto de medidas económicas capazes de substituir o vazio criado pela desagregação da estrutura capitalista existente [...], tais como fecho de fábricas, fuga de divisas, desemprego e pressões políticas sobre a nossa soberania. O operariado das cidades e dos campos, bem como largos sectores de empregados de serviços, apoiados nas suas organizações de classe e numa rica tradição de luta, têm conseguido a defesa eficaz da sua situação económica contra o aumento do
10 custo de vida [...].

A realização das eleições [...] veio contribuir para confundir o povo [...]. Numa estrutura burguesa, de voto universal, são os partidos burgueses que têm os meios financeiros para fazer chegar a sua voz a todo o País. [...] Dos partidos à direita do PS, incluindo as cúpulas deste, não se pode esperar mais do que a tentativa de travar e inverter a marcha do
15 processo revolucionário por forma a garantir os privilégios da alta burguesia e a exploração desenfreada dos trabalhadores. [...] Não é assumindo uma posição suprapartidária [do MFA], sem demarcação em relação aos partidos de direita, que se recuperará a credibilidade [...]. Como se pode apelar para a concórdia sem distinguir exploradores de explorados?

Um programa revolucionário para a solução da situação tem de [...] pôr de pé uma estrutura
20 de organização das massas populares pela constituição e pelo reconhecimento de conselhos de aldeia, de fábricas e de bairros que sejam os órgãos através dos quais os trabalhadores possam tomar decisões no sentido de resolverem os seus próprios problemas.

* Documento intitulado *Autocrítica revolucionária do COPCON e proposta de trabalho para um programa político*.

1. No contexto da política económica e social do Estado Novo nas décadas de 1930 e de 1940, a emigração portuguesa (documento 1) foi

- (A) reduzida, graças à adesão a um projeto económico coletivista e dirigido para o consumo interno.
- (B) elevada, dado o esforço de modernização agrícola e de aumento do rendimento dos agricultores.
- (C) reduzida, devido à valorização da autarcia e à promoção do modelo ruralista.
- (D) elevada, na sequência do estímulo à livre concorrência e ao fomento industrial.

2. Apresente duas causas dos movimentos de emigração da população portuguesa ocorridos entre 1951 e 1980, integrando-as no contexto socioeconómico e político da época.

As duas causas devem ser articuladas com informação contida no documento 1.

3. Compare as duas perspetivas sobre a situação do país no «Verão Quente de 1975», expressas nos documentos 2 e 3, quanto a dois aspetos em que se opõem.

Na sua resposta, deve integrar excertos relevantes dos dois documentos.

4. Ordene cronologicamente os seguintes acontecimentos da História de Portugal ocorridos entre as décadas de 1930 e de 1970.

Escreva, na folha de respostas, a sequência correta de letras.

- (A) Aprovação pelos deputados da Assembleia Constituinte da Constituição da República Portuguesa.
- (B) Inauguração da Exposição do Mundo Português para afirmação das tradições nacionais e populares.
- (C) Integração nas estruturas de cooperação e utilização dos fundos do Plano Marshall.
- (D) Formação da Junta de Salvação Nacional para aplicação do programa do MFA.
- (E) Publicação do Estatuto do Trabalho Nacional baseado no modelo social italiano.

Identificação das fontes

Documento 1 – Maria Ioannis B. Baganha, «As correntes emigratórias portuguesas no século XX e o seu impacto na economia nacional», in *Análise Social*, vol. XXIX, 1994, pp. 959-980, in <http://analisesocial.ics.ul.pt/documentos/1223378081S4cET4df4Yh89IX7.pdf> (consultado em 28/10/2017) (adaptado).

Documento 2 – http://app.parlamento.pt/LivrosOnLine/Vozes_Constituente/med01130350j.html#conteudo (consultado em 30/10/2017) (texto adaptado).

Documento 3 – http://app.parlamento.pt/LivrosOnLine/Vozes_Constituente/med01130351j.html#conteudo (consultado em 30/10/2017) (texto adaptado).

Página em branco

GRUPO IV

DA EUROPA NO CONTEXTO DE UM MUNDO BIPOLAR AO MUNDO GLOBAL NA VIRAGEM PARA O SÉCULO XXI

Documento 1

Manifestação de protesto contra as políticas do governo conservador britânico (28/11/1979)



Tradução:

- ① Este é o único corte aceitável! ② A união dos sindicatos dos mineiros (N.U.M.) da região de Yorkshire apela à total oposição aos cortes [orçamentais]

Documento 2

Discurso de Margaret Thatcher no Congresso do Partido Conservador (12/10/1984)

Este Governo reafirma a responsabilidade final do Parlamento de controlar a carga fiscal que onera os nossos cidadãos [...]. A nível nacional, o governo privatizou, desde 1979, um total de treze empresas. [...]

- Nos nossos debates, falámos sobre a necessidade de estimular o empreendedorismo [...].
- 5 Não contem com o Partido Conservador para a ultrapassada doutrina marxista relativa à luta de classes. [...] O que conta é aquilo que cada um de nós pode fazer pelo país. Esta é a nossa perspetiva, que vale a pena defender, e assim faremos. Nunca poremos em risco a defesa do nosso país. [...] Nenhum primeiro-ministro responsável poderia assumir o risco de abdicar das armas nucleares, enquanto o seu maior inimigo potencial conserva as suas. As teses que
- 10 propõem o encerramento das bases nucleares americanas – bases que aqui se encontram desde os tempos de Atlee, de Truman e de Churchill – afundariam a NATO e deixar-nos-iam totalmente isolados dos nossos amigos dos EUA [...].

- Quanto aos negócios estrangeiros, conseguimos um acordo com a China sobre o futuro de Hong Kong, destinado a preservar a sua economia florescente e o seu modo de vida
- 15 único, o que vai ao encontro dos desejos e das necessidades da população. [...] Na Europa,

alcançámos uma solução a longo prazo relativamente às contribuições orçamentais da Grã-Bretanha [...], começámos a restringir os excedentes alimentares comunitários [...] e conquistámos o acordo sobre a necessidade de manter controlada a despesa da Comunidade. [...]

- 20 No que diz respeito ao desemprego, alguns [...] olham para o passado, para o segundo pós-guerra, quando parecíamos no limiar de um admirável mundo novo [...]. Reduzimos a inflação para um valor inferior a 5%, a produção tem subido desde 1981, e o investimento está a crescer. O desemprego não tem diminuído, porque a população ativa está a aumentar em resultado do *baby boom* da década de 1960 [...] e porque há mais mulheres a entrar no
- 25 mercado de trabalho, além do facto de as novas tecnologias terem gerado despedimentos.

Relativamente ao sector mineiro, há mais de sete meses que vivemos uma greve penosa. [...] Quando esta terminar – e algum dia há de terminar – deveremos apoiar o sindicalismo moderado e responsável [...]. Aquilo a que assistimos foi a emergência de uma minoria revolucionária [...], cujo objetivo é destruir a lei, a ordem e o regime parlamentar democrático.

Documento 3

O alargamento da União Europeia – caricatura de Sakurai (maio de 2004)



② Eine Brücke in die Zukunft

Tradução:

- ① Bem-vinda, Europa de Leste!
② Uma ponte para o futuro

1. Explícite duas críticas de Margaret Thatcher aos países do bloco comunista presentes no documento 2. As duas críticas devem ser fundamentadas com excertos do documento.
2. Identifique o modelo político-económico adotado pela República Popular da China que enquadrou a integração de Hong Kong, preservando «a sua economia florescente e o seu modo de vida único» (documento 2, linhas 14-15).

3. Associe cada um dos Estados, presentes na coluna **A**, à sua participação no âmbito da construção da Europa comunitária, de entre as opções que constam na coluna **B**.

Escreva, na folha de respostas, apenas cada letra e o único número que lhe corresponde.

COLUNA A	COLUNA B
(a) Reino Unido	(1) Integração na CEE como membro fundador.
(b) Portugal	(2) Candidatura e adesão após o processo interno de democratização.
(c) Áustria	(3) Rejeição da união monetária e manutenção de moeda própria.
	(4) Recusa, após referendo, do projeto de Constituição Europeia.
	(5) Adesão simultânea com a Suécia e com a Finlândia.

4. Os documentos 2 e 3 abordam a temática da Europa comunitária.

Apresente:

- um argumento que expresse a desconfiança do Reino Unido quanto ao funcionamento da Europa comunitária (documento 2);
- um argumento que reflita uma opinião favorável ao aprofundamento da unidade europeia (documento 3).

Fundamente a sua resposta com a informação contida nos documentos.

5. A posição de Margaret Thatcher face aos sindicatos (documento 2) contribuiu para

- (A) o reforço do sector secundário, favorecido também pelo crescimento da mão de obra operária.
- (B) a desvalorização do comércio e dos serviços, prejudicados também pela adesão à Europa comunitária.
- (C) o enfraquecimento do sindicalismo, afetado igualmente pela rarefação do operariado industrial.
- (D) a afirmação de partidos políticos operários, estimulada igualmente pela militância ativa das massas.

6. Desenvolva o tema ***A emergência de uma nova era, de finais do século XX à viragem para o século XXI***, abordando os tópicos de orientação seguintes:

- as opções socioeconómicas do neoliberalismo no quadro da reformulação do papel do Estado;
- os impactos da globalização na sociedade e na economia.

Na sua resposta,

- analise os dois tópicos de orientação, apresentando três elementos para cada tópico;
- evidencie a relação dos elementos apresentados com o tema;
- integre, pelo menos, uma informação relevante de cada um dos documentos de 1 a 3.

Identificação das fontes

Documento 1 – <http://media.gettyimages.com/photos/demonstrators-marching-in-london-to-protest-the-tory-governments-picture-id72431100> (consultado em 30/10/2017) (adaptado).

Documento 2 – <http://www.margaretthatcher.org/speeches/displaydocument.asp?docid=105763> (consultado em 30/10/2017) (texto adaptado).

Documento 3 – <https://www.cvce.eu/en/collections/unit-content/-/unit/02bb76df-d066-4c08-a58a-d4686a3e68ff/96993ede-ff72-4c09-8102-7ba25a11f5fc/Resources#ff6f2341a-a6ab-4e55-a3d4-398eacb00163> (consultado em 02/11/2017) (adaptado).

FIM

COTAÇÕES

Grupo	Item					
	Cotação (em pontos)					
I	1.	2.	3.			
	10	10	10			30
II	1.	2.	3.			
	10	15	15			40
III	1.	2.	3.	4.		
	10	15	15	10	50	
IV	1.	2.	3.	4.	5.	6.
	15	10	10	15	10	20
TOTAL						200

Prova 623
2.^a Fase
VERSÃO 1

Exame Final Nacional de História A

Prova 623 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2018

12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Critérios de Classificação

15 Páginas

VERSÃO DE TRABALHO

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de seleção.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE SELEÇÃO

Nos itens de seleção, a cotação do item só é atribuída às respostas integralmente corretas e completas. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos itens de resposta curta são atribuídas pontuações às respostas total ou parcialmente corretas, de acordo com os critérios específicos.

No item de resposta curta que solicita a transcrição de elementos de um documento escrito, apenas é atribuída a pontuação total às respostas que apresentem a afirmação ou o excerto corretos e respeitem, na íntegra, as regras de transcrição (sinais gráficos de aspas e de supressão).

A classificação das respostas aos itens de resposta restrita e de resposta extensa que envolvam a produção de um texto tem em conta os tópicos de resposta apresentados, a organização dos conteúdos, a utilização da terminologia específica da disciplina e a integração da informação contida nos documentos.

Nos itens de resposta restrita e de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

No item de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados de acordo com os parâmetros seguintes: (A) Identificação e Explicação, (B) Articulação temática e Organização e (C) Integração dos documentos. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro (A) Identificação e Explicação é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou expressões constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Caso as respostas contenham elementos contraditórios, apenas são considerados para efeitos de classificação os aspetos que não apresentem esses elementos.

As respostas aos itens de resposta restrita que apresentem erros científicos graves, como a total descontextualização do tempo histórico, são classificadas com zero pontos. No caso das respostas ao item de resposta extensa que apresentem esses erros científicos graves, o tópico de referência aos quais esses erros estejam associados não é considerado para efeitos de classificação.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I

ITENS	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
1.	(C)	(A)	10
2.	(A)	(C)	10
3.	(D)	(B)	10

GRUPO II

1. 10 pontos

Excerto:

«clientelas dos dois partidos monárquicos em conflito» OU «dois partidos monárquicos em conflito»

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Transcreve integralmente o excerto solicitado, respeitando as regras de transcrição.	10
1	Transcreve o excerto solicitado com erros de transcrição.	7

Nota – As respostas que apresentem, além do excerto solicitado, a transcrição de outros excertos sem correspondência com o solicitado são classificadas com zero pontos.

2. 15 pontos

Tópicos de resposta:

- criação da imprensa republicana para difusão de propaganda: «o País pudesse ver sucessivamente: três ou quatro jornais republicanos [...], que desempenharam um brilhante papel nos sucessos mais importantes da história do partido»;
- fundação de clubes (OU associações) para difusão das ideias republicanas: «centros de propaganda existiam, mas em número restrito» (OU «Lisboa coberta de clubes republicanos»);
- consolidação da organização interna do Partido Republicano Português através da realização de «um congresso anual, eleito pelas associações e outras entidades republicanas do País [...]» (OU através da ação de «uma direção do partido [...], dando impulso e unidade aos trabalhos desses núcleos isolados»);
- participação de membros do Partido Republicano Português em atos eleitorais, com um ideário antimonárquico: «A campanha política de 1877-1878 foi sobretudo uma grande manifestação antidinástica»;
- participação de membros do Partido Republicano Português nos órgãos de poder, para os quais foram eleitos OU utilização da Câmara dos Deputados (OU das câmaras municipais) como tribuna para difusão da ideologia republicana: «um grupo, cada dia mais numeroso, de homens das mais variadas aptidões, [...] alguns desempenhando altos cargos públicos ou ocupando posições de destaque»;

- participação em (OU organização de) eventos comemorativos para evocação de vultos do passado (OU de grandes patriotas OU de Camões OU do marquês de Pombal): «imponente celebração camoniana» (OU «se consagrou [o Partido Republicano Português] publicamente em 10 de junho de 1880»);
- organização de (OU participação em) ações armadas para derrube da monarquia, como o movimento do «31 de Janeiro».

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	<ul style="list-style-type: none"> • Explícita, de forma completa, duas estratégias do Partido Republicano na luta pela mudança de regime político, referidas no documento. • Integra, de forma pertinente, informação do documento, podendo apresentar falhas pontuais. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. 	15
3	<ul style="list-style-type: none"> • Explícita, de forma completa, apenas uma estratégia do Partido Republicano na luta pela mudança de regime político, referida no documento e explícita, de forma incompleta, uma outra estratégia. • Integra, de forma pertinente, informação do documento, podendo apresentar falhas pontuais. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. 	11
2	<ul style="list-style-type: none"> • Explícita, de forma completa, apenas uma estratégia do Partido Republicano na luta pela mudança de regime político, referida no documento OU explícita, de forma incompleta, duas estratégias do Partido Republicano na luta pela mudança de regime político, referidas no documento. • Integra, de forma pertinente, informação do documento, podendo apresentar falhas pontuais. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. 	7
1	<ul style="list-style-type: none"> • Explícita, de forma incompleta, apenas uma estratégia do Partido Republicano na luta pela mudança de regime político, referida no documento. • Integra, de forma pouco relevante, informação do documento. • Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identifica apenas estratégias do Partido Republicano na luta pela mudança de regime político, referidas no documento, não integrando, ou integrando, com falhas, informação do documento e utilizando a terminologia específica da disciplina com imprecisões. 	3

3. 15 pontos

Tópicos de resposta:

- lançamento do Ultimato que, no contexto da «colisão inevitável» entre o Reino Unido e Portugal, culminou na incapacidade do regime em defender os interesses nacionais (OU na subordinação de Portugal face ao projeto colonial britânico);
- aumento do descrédito da monarquia portuguesa, agravando a situação interna de «prestígio perdido», face à cedência ao Ultimato;
- mobilização da opinião pública, traduzida na «emoção do País pelas exigências da Inglaterra», conduzindo ao reforço do nacionalismo (OU dos sentimentos antibritânicos);
- intensificação da oposição republicana, denunciando as políticas do governo, concretizada na «insurreição republicana de 31 de Janeiro de 1891»;
- dificuldades de afirmação do colonialismo português em África, frustrando o objetivo final das expedições que «o Governo resolveu patrocinar».

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma completa, duas consequências do projeto do «célebre mapa cor-de-rosa» e a sua importância na situação política portuguesa. • Integra, de forma pertinente, informação do documento, podendo apresentar falhas pontuais. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. 	15
3	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma completa, apenas uma consequência do projeto do «célebre mapa cor-de-rosa» e a sua importância na situação política portuguesa e apresenta, de forma incompleta, uma outra consequência. • Integra, de forma pertinente, informação do documento, podendo apresentar falhas pontuais. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. 	11
2	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma completa, apenas uma consequência do projeto do «célebre mapa cor-de-rosa» e a sua importância na situação política portuguesa OU apresenta, de forma incompleta, duas consequências do projeto do «célebre mapa cor-de-rosa» e a sua importância na situação política portuguesa. • Integra, de forma pertinente, informação do documento, podendo apresentar falhas pontuais. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. 	7
1	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma incompleta, apenas uma consequência do projeto do «célebre mapa cor-de-rosa» e a sua importância na situação política portuguesa. • Integra, de forma pouco relevante, informação do documento. • Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. <p>OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identifica apenas consequências do projeto do «célebre mapa cor-de-rosa» e a sua importância na situação política portuguesa, não integrando, ou integrando, com falhas, informação do documento e utilizando a terminologia específica da disciplina com imprecisões. 	3

GRUPO III

1. Versão 1 – (C); Versão 2 – (A) 10 pontos

2. 15 pontos

Tópicos de resposta:

- atração pela oferta de postos de trabalho no contexto das necessidades de reconstrução do pós-guerra, gerando um grande aumento da emigração desde os anos de 1950 (OU com uma média anual de 36 322 pessoas, na década de 1950 – doc. 1) OU manutenção da atração por destinos tradicionais como o Brasil (OU os EUA OU o Canadá), após a II Guerra Mundial (doc. 1);
- procura de melhores condições de vida por parte da população rural do interior (OU de assalariados urbanos), em direção aos países europeus em crescimento industrial acelerado na década de 1960 (média anual de 94 567 pessoas – doc. 1);
- política repressiva do Estado Novo (OU recrutamento compulsivo para a guerra colonial, após 1961), levando ao crescimento da emigração ilegal (OU clandestina), no período de 1960 a 1974 (doc. 1);

- maior abertura do Estado Novo à emigração, com a celebração de acordos com os países de acolhimento para definição de direitos sociais (OU favorecida pelo estabelecimento de acordos relativos às remessas dos emigrantes OU na sequência da supressão da exigência de diplomas escolares aos emigrantes), traduzida no aumento da emigração legal na década de 1960 (doc. 1);
- manutenção da necessidade de procura de emprego no exterior, apesar do recuo do movimento emigratório (doc. 1) a partir do restabelecimento da democracia em 25 de abril de 1974 (OU com o fim da guerra colonial).

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma completa, duas causas dos movimentos de emigração da população portuguesa ocorridos entre 1951 e 1980, integrando-as no contexto socioeconómico e político da época. • Integra, de forma pertinente, informação do documento, podendo apresentar falhas pontuais. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. 	15
3	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma completa, apenas uma causa dos movimentos de emigração da população portuguesa ocorridos entre 1951 e 1980, integrando-a no contexto socioeconómico e político da época, e apresenta, de forma incompleta, uma outra causa. • Integra, de forma pertinente, informação do documento, podendo apresentar falhas pontuais. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. 	11
2	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma completa, apenas uma causa dos movimentos de emigração da população portuguesa ocorridos entre 1951 e 1980, integrando-a no contexto socioeconómico e político da época OU apresenta, de forma incompleta, duas causas dos movimentos de emigração da população portuguesa ocorridos entre 1951 e 1980, integrando-as, com falhas, no contexto socioeconómico e político da época. • Integra, de forma pertinente, informação do documento, podendo apresentar falhas pontuais. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. 	7
1	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma incompleta, apenas uma causa dos movimentos de emigração da população portuguesa ocorridos entre 1951 e 1980, integrando-a, com falhas, no contexto socioeconómico e político da época. • Integra, de forma pouco relevante, informação do documento. • Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identifica apenas causas dos movimentos de emigração da população portuguesa ocorridos entre 1951 e 1980, não integrando, ou integrando, com falhas, informação do documento e utilizando a terminologia específica da disciplina com imprecisões. 	3

Tópicos de resposta:

- **[Ação de nove oficiais do Conselho da Revolução]** enquanto no **documento 1** – perspetiva do «Documento dos Nove» – se justifica o seu surgimento como uma «posição crítica» face à situação do país (OU em relação aos sectores radicais do MFA) OU se procura corrigir o radicalismo revolucionário no sentido «de se clarificarem posições políticas e ideológicas» (OU «terminando com ambiguidades»), no **documento 2** – perspetiva do Documento COPCON – critica-se a posição dos oficiais moderados do Conselho da Revolução por não «clarificar a atual conjuntura» (OU por contribuir para um ambiente político de «maior confusão») OU lamenta-se que o «Documento dos Nove» tenha sido elaborado por militares ligados ao «processo revolucionário» (OU que seja um posicionamento inútil dadas «as ambiguidades nele contidas»);
- **[Problemas económicos do país]** enquanto no **documento 1** se denunciam os desvios no processo de democratização do país após o 25 de Abril, em resultado dos «avanços do processo revolucionário» OU se reprova a radicalização política do país que contribuiu para a «desagregação muito rápida de algumas formas de organização social e económica», no **documento 2** atribui-se a responsabilidade pela crise económica à «desagregação da estrutura capitalista» (OU ao «fecho de fábricas, fuga de divisas, desemprego e pressões políticas sobre a nossa soberania») OU entende-se que a política económica antimonopolista (OU a intervenção do Estado na economia) não foi totalmente eficaz por não ter conseguido «substituir o vazio criado pela desagregação da estrutura capitalista existente»;
- **[Agitação social]** enquanto no **documento 1** se demonstra a existência de uma confrontação ideológica na sociedade, em resultado da ação de «uma certa “vanguarda revolucionária”» (OU da ação do «PCP» e da «extrema-esquerda») OU se acusam os sectores revolucionários (OU minoritários OU «parte do proletariado da zona de Lisboa e parte do proletariado alentejano») de tentarem impor mudanças revolucionárias ao «resto do País» (OU de provocarem a agitação por parte do «resto do País, que reage violentamente»), no **documento 2** enaltece-se a ação revolucionária do «operariado das cidades e dos campos» e de «largos sectores de empregados de serviços» OU elogia-se o papel das «organizações de classe» na defesa dos interesses dos trabalhadores (OU a luta de classes «contra o aumento do custo de vida») OU denunciam-se os «partidos burgueses» (OU os «partidos à direita do PS, incluindo as cúpulas deste») de quererem «travar e inverter a marcha do processo revolucionário»;
- **[Modelo de sociedade proposto]** enquanto no **documento 1** se defende a construção de um modelo de socialismo democrático baseado no «pluralismo político» (OU nas «liberdades» OU nos «direitos e garantias fundamentais») OU se recusa a adoção de uma via marxista-leninista própria da «sociedade socialista do Leste europeu» (OU em que «uma “vanguarda” assente numa base social muito estreita fará a Revolução em nome de todo o povo»), no **documento 2** defende-se um socialismo revolucionário para acabar com os «privilégios da alta burguesia e a exploração desenfreada dos trabalhadores» OU recusa-se a democracia burguesa determinada por eleições que só contribuem para «confundir o povo» (OU em que «são os partidos burgueses que têm os meios financeiros para fazer chegar a sua voz a todo o País»);
- **[Papel político do MFA]** enquanto no **documento 1** se exige o não envolvimento do MFA na confrontação ideológica entre forças radicais e moderadas, com uma «prática política realmente isenta de toda e qualquer influência dos partidos», no **documento 2** reafirma-se a continuação da aliança entre o MFA e as forças revolucionárias OU discorda-se do carácter suprapartidário do MFA (OU da não «demarcação em relação aos partidos de direita» OU da não distinção entre «exploradores» e «explorados»);
- **[Exercício do poder político]** enquanto no **documento 1** se considera negativa a existência de múltiplos «centros de poder» causadores de um ambiente político anárquico OU se lamenta a ausência de um poder político firme (OU de uma «unidade de comando» OU de uma democracia representativa), capaz de limitar a ação arbitrária de organismos revolucionários (OU «de uma 5.ª Divisão do EMGFA, de uma Assembleia do MFA, do Conselho da Revolução, do COPCON, de sindicatos»), no **documento 2** enaltece-se o exercício do poder popular como conceito revolucionário (OU marxista) que permite aos trabalhadores tomarem «decisões no sentido de resolverem os seus próprios problemas» OU elogia-se o papel revolucionário de organizações populares como os «conselhos de aldeia, de fábricas e de bairros»;

- **[Enquadramento ideológico]** enquanto o **documento 1** representa o posicionamento dos sectores moderados da sociedade portuguesa, que desejam o regresso ao espírito democrático do programa do «MFA» (OU que dão voz à vontade da maioria da população expressa nas eleições para a Assembleia Constituinte OU que recusam um modelo de organização coletivista defendido «pelo PCP e pela extrema-esquerda»), o **documento 2** representa a posição das forças da esquerda radical empenhadas na realização de profundas transformações na sociedade portuguesa (OU defensoras de «um programa revolucionário» OU que ao longo do PREC foram adquirindo crescente protagonismo no aparelho de Estado).

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	<ul style="list-style-type: none"> • Compara, de forma completa, as duas perspetivas sobre a situação do país no «Verão Quente de 1975» quanto a dois aspetos em que se opõem. • Integra, de forma pertinente, informação dos documentos, podendo apresentar falhas pontuais. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. 	15
3	<ul style="list-style-type: none"> • Compara, de forma completa, as duas perspetivas sobre a situação do país no «Verão Quente de 1975» quanto a um aspeto em que se opõem e compara as duas perspetivas, de forma incompleta, quanto a um outro aspeto. • Integra, de forma pertinente, informação dos documentos, podendo apresentar falhas pontuais. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. 	11
2	<ul style="list-style-type: none"> • Compara, de forma completa, as duas perspetivas sobre a situação do país no «Verão Quente de 1975» quanto a um aspeto em que se opõem OU compara, de forma incompleta, as duas perspetivas sobre a situação do país no «Verão Quente de 1975» quanto a dois aspetos em que se opõem. • Integra, de forma pertinente, informação dos documentos, podendo apresentar falhas pontuais. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. 	7
1	<ul style="list-style-type: none"> • Compara, de forma incompleta, as duas perspetivas sobre a situação do país no «Verão Quente de 1975» quanto a um aspeto em que se opõem. • Integra, de forma pouco relevante, informação dos documentos. • Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identifica apenas aspetos das duas perspetivas sobre a situação do país no «Verão Quente de 1975», mas não estabelece uma comparação explícita, integrando, com falhas, informação dos documentos e utilizando a terminologia específica da disciplina com imprecisões. 	3

4. 10 pontos

Versão 1: (E); (B); (C); (D); (A)

Versão 2: (D); (A); (E); (B); (C)

GRUPO IV

1. 15 pontos

Tópicos de resposta:

- crítica da «ultrapassada doutrina marxista», que privilegia o coletivo, em detrimento da livre iniciativa e do que cada indivíduo «pode fazer pelo país» (doc. 2);
- reprovação da importância atribuída ao conflito entre burguesia e proletariado por parte dos países que advogam a «doutrina marxista relativa à luta de classes» (doc. 2) (OU que defendem a coletivização dos meios de produção, por oposição à apologia da propriedade privada – «o governo [britânico] privatizou» – doc. 2);
- denúncia da política armamentista da URSS, «maior inimigo potencial», que «conserva as suas [armas nucleares]» (doc. 2), pondo em risco a paz mundial (OU aumentando a vulnerabilidade do Reino Unido, que por isso precisa de «bases nucleares americanas – bases que aqui [em território britânico] se encontram desde os tempos de Atlee, de Truman e de Churchill» – doc. 2).

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	<ul style="list-style-type: none">• Explícita, de forma completa, duas críticas de Margaret Thatcher, presentes no documento, aos países do bloco comunista.• Integra, de forma pertinente, informação do documento, podendo apresentar falhas pontuais.• Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais.	15
3	<ul style="list-style-type: none">• Explícita, de forma completa, apenas uma crítica de Margaret Thatcher, presente no documento, aos países do bloco comunista e explícita, de forma incompleta, uma outra crítica.• Integra, de forma pertinente, informação do documento, podendo apresentar falhas pontuais.• Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais.	11
2	<ul style="list-style-type: none">• Explícita, de forma completa, apenas uma crítica de Margaret Thatcher, presente no documento, aos países do bloco comunista OU explícita, de forma incompleta, duas críticas de Margaret Thatcher, presentes no documento, aos países do bloco comunista.• Integra, de forma pertinente, informação do documento, podendo apresentar falhas pontuais.• Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais.	7
1	<ul style="list-style-type: none">• Explícita, de forma incompleta, apenas uma crítica de Margaret Thatcher, presente no documento, aos países do bloco comunista.• Integra, de forma pouco relevante, informação do documento.• Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. <p>OU</p> <ul style="list-style-type: none">• Identifica apenas críticas de Margaret Thatcher, presentes no documento, aos países do bloco comunista, integrando, com falhas, informação do documento e utilizando a terminologia específica da disciplina com imprecisões.	3

2. 10 pontos

Um país, dois sistemas OU socialismo de mercado.

3. 10 pontos

Versão 1: (a) → (3) (b) → (2) (c) → (5)

Versão 2: (a) → (4) (b) → (5) (c) → (1)

4. 15 pontos

Tópicos de resposta:

Argumentos que expressam a desconfiança do Reino Unido quanto ao funcionamento da Europa comunitária

- apreciação desfavorável relativamente às contribuições dos Estados-Membros para o orçamento da Europa comunitária, que podem agravar os défices nacionais: «Na Europa, alcançámos uma solução a longo prazo relativamente às contribuições orçamentais da Grã-Bretanha» (doc. 2) OU oposição a políticas comunitárias que conduzam ao desequilíbrio orçamental: «conquistámos o acordo sobre a necessidade de manter controlada a despesa da Comunidade» (doc. 2);
- existência de problemas económicos, como «os excedentes alimentares comunitários» (doc. 2), no quadro de um mercado comum;
- ausência de políticas comuns ao nível da segurança (OU dificuldade de afirmação da Europa como um polo político-militar), justificando a importância da NATO (OU da aliança com os EUA): «As teses que propõem o encerramento das bases nucleares americanas – bases que aqui se encontram desde os tempos de Atlee, de Truman e de Churchill – afundariam a NATO e deixar-nos-iam totalmente isolados dos nossos amigos dos EUA» (doc. 2).

Argumentos que refletem uma opinião favorável ao aprofundamento da unidade europeia

- abertura à unidade política da Europa com o alargamento da Europa comunitária aos países do Bloco de Leste (OU após o colapso do bloco comunista): «Bem-vinda, Europa de Leste!» (OU «Uma ponte para o futuro») (doc. 3);
- possibilidade de consolidação da livre circulação de pessoas, bens e serviços, num espaço europeu alargado pela integração de países do Leste europeu: «Bem-vinda, Europa de Leste!» (doc. 3);
- alargamento da cidadania europeia aos países da Europa de Leste: «Bem-vinda, Europa de Leste!» (OU «Uma ponte para o futuro») (doc. 3), com os direitos inerentes, nomeadamente a proteção diplomática, em países terceiros, dos cidadãos de qualquer Estado-Membro (OU outro exemplo).

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma completa, um argumento que expressa a desconfiança do Reino Unido quanto ao funcionamento da Europa comunitária e um argumento que reflete uma opinião favorável ao aprofundamento da unidade europeia. • Integra, de forma pertinente, informação dos documentos, podendo apresentar falhas pontuais. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. 	15
3	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma completa, um dos argumentos solicitados e apresenta, de forma incompleta, o outro argumento solicitado. • Integra, de forma pertinente, informação dos documentos, podendo apresentar falhas pontuais. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. 	11
2	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma completa, apenas um dos argumentos solicitados OU apresenta, de forma incompleta, os dois argumentos solicitados. • Integra, de forma pertinente, informação de, pelo menos, um documento, podendo apresentar falhas pontuais. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. 	7
1	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma incompleta, apenas um dos argumentos solicitados. • Integra, de forma pouco relevante, informação de um documento. • Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. 	3

5. Versão 1 – (C); Versão 2 – (D) 10 pontos

6. 20 pontos

Parâmetro A – Identificação e Explicação

1.º Tópico de orientação

As opções socioeconómicas do neoliberalismo no quadro da reformulação do papel do Estado

Na resposta, podem ser explorados os elementos seguintes:

- defesa da redução do papel do Estado na economia, no quadro do abrandamento do crescimento económico do mundo capitalista (OU após a crise da década de 1970) OU defesa da redução do défice público com vista à superação da estagnação económica;
- recusa do modelo intervencionista (OU keynesiano OU do Estado-Providência), com a crença no efeito regulador dos mercados na redistribuição do rendimento;
- redução da despesa pública através da adoção de uma política de privatização de sectores-chave da economia (OU de serviços até então públicos);
- valorização da iniciativa privada e da responsabilidade individual, promovendo-se o empreendedorismo;
- redução das despesas feitas no âmbito do Estado-Providência, com a aplicação de cortes no sector da proteção social (OU nos serviços públicos OU outro exemplo);
- adoção, pelo Estado, de políticas de redução da fiscalidade para promover o investimento (OU a produtividade OU a competitividade) das empresas;
- combate à inflação através do controlo exercido sobre os salários do funcionalismo público (OU através da limitação das emissões monetárias);
- diminuição do papel regulador do Estado no mercado laboral, de acordo com os interesses empresariais;
- denegação das reivindicações dos trabalhadores e desvalorização do papel do movimento sindical.

2.º Tópico de orientação

Os impactos da globalização na sociedade e na economia

Na resposta, podem ser explorados os elementos seguintes:

- aprofundamento da articulação entre três polos económicos mundiais com elevados índices de crescimento: EUA, Europa e Ásia-Pacífico;
- abertura de novos mercados na Europa de Leste com a integração dos países do antigo bloco comunista nos circuitos da Europa comunitária e da economia mundial;
- participação, nos circuitos da economia global, da R. P. China e das regiões administrativas especiais, como Hong Kong, preservando o sistema capitalista;
- consolidação do comércio mundial, assente na crescente rapidez e no custo mais baixo dos transportes (OU assente no funcionamento de mercados regionais de comércio livre, como a UE OU assente na redução das barreiras alfandegárias para facilitar a livre circulação de mercadorias OU assente na ação da OMC);
- desafio de competitividade colocado às empresas nacionais face a empresas multinacionais, que utilizam estratégias de produção e de comercialização à escala mundial (OU que dominam a economia global);
- movimentação de capitais à escala mundial, nomeadamente de investimentos lucrativos em grandes praças financeiras OU premência do debate político em torno da possibilidade de compatibilização da livre iniciativa com a necessidade de algum controlo de zonas consideradas como paraísos fiscais;
- crescente intercâmbio de conhecimentos, de informações e de tecnologias, no quadro de uma economia à escala global OU reforço do recurso às tecnologias de informação e de comunicação nas transações comerciais e financeiras à escala mundial OU necessidade de reconversão (OU de especialização) da mão de obra, no quadro da utilização de novas tecnologias de comunicação e informação;
- aumento da precariedade do trabalho (OU do desemprego OU da exclusão), associada à flexibilização do mercado laboral (OU à deslocalização de empresas);
- custos sociais das políticas de rigor orçamental, para redução dos défices nacionais (OU para garantir a competitividade no quadro da economia mundial);
- uniformização de gostos e de hábitos culturais, promovida pelo consumo à escala mundial e estimulada pela publicidade (OU pelo crédito);
- procura de diversificação de fontes de energia (OU adoção de fontes de energia não poluentes), dada a dependência do petróleo proveniente de regiões como o Médio Oriente (OU outro exemplo);
- emergência do debate político sobre o papel da globalização: segundo os críticos, no agravamento das assimetrias entre países ricos e países pobres (OU na preponderância dos países mais ricos na condução dos destinos do mundo OU na necessidade de distribuição mais equilibrada da riqueza a nível mundial) OU, segundo os defensores, na redução da desigualdade entre países;
- importância de adoção de políticas globais face à internacionalização dos grandes problemas mundiais, como as migrações (OU outro exemplo) OU necessidade de reforço do papel da cooperação transnacional (OU das organizações não governamentais – ONG OU das organizações intergovernamentais – OIG), para enfrentar os problemas mundiais.

Parâmetro B – Articulação temática e Organização

A resposta evidencia a relação dos elementos apresentados com o tema **A emergência de uma nova era, de finais do século XX à viragem para o século XXI**, analisando o modo como as opções socioeconómicas do neoliberalismo e os impactos da globalização na sociedade e na economia contribuíram para a afirmação de um novo modelo económico-social.

Para cada tópico de orientação, pode explorar, pelo menos, uma das seguintes linhas de análise, ou outras consideradas relevantes:

As opções socioeconómicas do neoliberalismo no quadro da reformulação do papel do Estado

- relação entre a redução das funções sociais do Estado e as políticas neoliberais;
- relação entre a diminuição do papel regulador do Estado na economia e o modelo económico neoliberal.

Os impactos da globalização na sociedade e na economia

- relação entre a interdependência económica à escala mundial e a liberalização das trocas;
- relação entre as mudanças sociais decorrentes da globalização e a tendência para a uniformização de hábitos e de comportamentos.

Parâmetro C – Integração dos documentos

A resposta evidencia a mobilização da informação dos documentos de 1 a 3 para sustentar as linhas orientadoras do tema, que constam nos parâmetros A e B. Podem ser exploradas as linhas de leitura apresentadas abaixo (ou outras possíveis).

Documento 1	<ul style="list-style-type: none">– corte de despesas do Estado: «Este é o único corte aceitável!» OU «A união dos sindicatos dos mineiros (N.U.M.) da região de Yorkshire apela à total oposição aos cortes [orçamentais]»;– reivindicações dos trabalhadores (OU dos sindicatos) face à política orçamental: «Este é o único corte aceitável!» OU «A união dos sindicatos dos mineiros (N.U.M.) da região de Yorkshire apela à total oposição aos cortes [orçamentais]».	1.º Tópico de orientação
	<ul style="list-style-type: none">– mobilização de trabalhadores (OU realização de manifestações) num contexto de descontentamento social e económico.	2.º Tópico de orientação
Documento 2	<ul style="list-style-type: none">– recusa do modelo intervencionista: «alguns [...] olham para o passado, para o segundo pós-guerra, quando parecíamos no limiar de um admirável mundo novo»;– política de privatizações: «A nível nacional, o governo privatizou, desde 1979, um total de treze empresas»;– valorização da iniciativa privada: «Nos nossos debates, falámos sobre a necessidade de estimular o empreendedorismo» (OU «O que conta é aquilo que cada um de nós pode fazer pelo país»);– redução da fiscalidade: «Este Governo reafirma a responsabilidade final do Parlamento de controlar a carga fiscal que onera os nossos cidadãos»;– promoção do investimento (OU da produtividade das empresas): «a produção tem subido desde 1981, e o investimento está a crescer»;– combate à inflação: «Reduzimos a inflação para um valor inferior a 5%»;– alterações no mercado laboral: «O desemprego não tem diminuído, porque a população ativa está a aumentar em resultado do <i>baby boom</i> da década de 1960 [...] e porque há mais mulheres a entrar no mercado de trabalho, além do facto de as novas tecnologias terem gerado despedimentos»;– enfraquecimento do movimento sindical: «Relativamente ao sector mineiro, há mais de sete meses que vivemos uma greve penosa. [...] Quando esta terminar – e algum dia há de terminar» OU «Aquilo a que assistimos foi a emergência de uma minoria revolucionária [...] cujo objetivo é destruir a lei, a ordem e o regime parlamentar democrático»).	1.º Tópico de orientação
	<ul style="list-style-type: none">– preservação da «economia florescente» e do «modo de vida único» de Hong Kong, e integração da R. P. China na economia global;– necessidade de reconversão da mão de obra: «as novas tecnologias» geraram «despedimentos».	2.º Tópico de orientação
Documento 3	<ul style="list-style-type: none">– abandono do modelo comunista pelos países do antigo bloco soviético, representado pelos símbolos da foice e do martelo (OU outro exemplo), abandonados no rio;– integração dos países do antigo bloco comunista na Europa comunitária.	1.º Tópico de orientação

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes.

Compreensão histórica:

A – Identificação e Explicação 10 pontos

B – Articulação temática e Organização 4 pontos

C – Integração dos documentos 6 pontos

Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação	
Compreensão histórica	A – Identificação e Explicação	3	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta e explica, de forma completa, 6 ou 5 elementos, distribuídos equilibradamente pelos dois tópicos de orientação. • Utiliza, de modo adequado, a terminologia específica da disciplina, podendo, no entanto, apresentar algumas imprecisões. 	10
		2	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta e explica, de forma completa, 4 ou 3 elementos, distribuídos pelos dois tópicos de orientação, podendo apresentar outros de forma incompleta e/ou com imprecisões OU apresenta e explica, de forma completa, 2 elementos, distribuídos pelos dois tópicos de orientação e, de forma incompleta e/ou com imprecisões, pelo menos outros 2 elementos, distribuídos pelos dois tópicos de orientação. • Utiliza, de modo adequado, a terminologia específica da disciplina, podendo, no entanto, apresentar algumas imprecisões. 	6
		1	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta e explica, de forma completa, 3 elementos de um dos tópicos de orientação OU apresenta e explica, de forma completa, apenas 2 ou 1 elementos do conjunto dos tópicos de orientação. • Utiliza a terminologia específica da disciplina, apresentando algumas imprecisões e omissões. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identifica apenas elementos dos dois tópicos de orientação, utilizando a terminologia específica da disciplina com imprecisões. 	3
	B – Articulação temática e Organização	2	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolve o tema proposto, mostrando, de forma pertinente e clara, de que modo as opções socioeconómicas do neoliberalismo e os impactos da globalização na sociedade e na economia contribuíram para a emergência de uma nova era, no período em análise. • Organiza os conteúdos de forma coerente. 	4
		1	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolve o tema proposto, mostrando, de forma pertinente, embora nem sempre clara, de que modo as opções socioeconómicas do neoliberalismo e os impactos da globalização na sociedade e na economia contribuíram para a emergência de uma nova era, no período em análise. • Organiza os conteúdos com algumas falhas de coerência. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolve o tema proposto, mostrando, de forma pertinente e clara, de que modo as opções socioeconómicas do neoliberalismo contribuíram para a emergência de uma nova era, no período em análise ou de que modo os impactos da globalização na sociedade e na economia contribuíram para a emergência de uma nova era, no período em análise. • Organiza os conteúdos de forma coerente. 	2
C – Integração dos documentos	3	<ul style="list-style-type: none"> • Integra, de forma pertinente e completa, informação contida nos três documentos para fundamentar a análise apresentada. 	6	
	2	<ul style="list-style-type: none"> • Integra, de forma pertinente, embora com algumas falhas, informação contida em, pelo menos, dois documentos para fundamentar a análise apresentada. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Integra, de forma pertinente e completa, informação contida em apenas um documento para fundamentar a análise apresentada. 	4	
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Integra, com falhas e de forma pouco pertinente, informação contida em, pelo menos, um documento para fundamentar a análise apresentada. 	2	

Nota – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro (A) Identificação e Explicação é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

COTAÇÕES

Grupo	Item					
	Cotação (em pontos)					
I	1.	2.	3.			
	10	10	10			30
II	1.	2.	3.			
	10	15	15			40
III	1.	2.	3.	4.		
	10	15	15	10	50	
IV	1.	2.	3.	4.	5.	6.
	15	10	10	15	10	20
TOTAL						200

VERSÃO DE TRABALHO